

170

DISTRIBUIÇÃO DE PAPILOMAVÍRUS ONCOGÊNICOS EM UMA POPULAÇÃO DE MULHERES DA ZONA NORTE DE PORTO ALEGRE. *Paulo Ernesto Gewehr Filho, Mary Clarisse Bozzetti, Maria Isabel Albano Edelweiss (orient.) (UFRGS).*

O câncer de colo de útero é um problema de saúde pública em nosso meio, estando entre os tipos de câncer femininos de maior incidência, considerando que mais de 471.000 novos casos são diagnosticados a cada ano em todo o mundo. No Brasil, o câncer de colo de útero ocupa o quinto lugar entre todas as neoplasias malignas, e o segundo lugar entre as neoplasias do sexo feminino. A infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) é fator associado ao desenvolvimento de alterações celulares significativas, lesões e neoplasias invasivas cervicais. O objetivo do estudo é: (i) verificar a associação da infecção pelo papilomavírus humano com alterações citológicas. Este é um estudo de coorte com seguimento mínimo de 5 anos de mulheres oriundas da área geográfica de atendimento da unidade Jardim Leopoldina, pertencente ao Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição. Estima-se uma amostra de 2000 mulheres que responderão a um questionário epidemiológico e terão amostras de cérvix uterina coletadas para citologia e tipagem de HPV-DNA, através de Reação de Cadeia de Polimerase. Os resultados aqui apresentados são de uma análise transversal dos dados coletados na entrada do estudo. Até o momento entraram para o estudo um total de 884 mulheres. Um total de 24, 4% das mulheres foram HPV positivas e entre estas, 25, 0% tinham citologia alterada e 75, 0% tinham citologia normal ($p < 0,001$). Entre os tipos de HPV testados, observou-se 18% de HPV16, 2, 3% de HPV18 e 1, 8% de HPV31. Concluindo, a frequência de HPV-DNA observada até o momento é 24, 4 % sendo o HPV 16 o tipo mais prevalente. Este estudo já vêm contribuindo para a identificação de um grupo de mulheres de maior risco para desenvolver lesões pre-malignas e malignas, as quais são acompanhadas em sistema de vigilância diferenciado. (BIC).